

ENCONTRO POLÍTICO  
DE PROPOSTAS PARA A  
**INDÚSTRIA**

# PREFEITURÁVEIS

Eleições/2024



PALMAS - TO

CARTA DA  
**INDÚSTRIA**

Palmas, setembro de 2024.

**FIETO** *Federação das  
Indústrias do Estado  
do Tocantins*



## DIRETORIA EXECUTIVA - QUADRIÊNIO 2024/2028

Presidente **Roberto Magno Martins Pires**

Vice-Presidente Executivo **Bartolomé Alba Garcia**  
Vice-Presidente Executivo **Carlos Augusto Suzana**  
Vice-Presidente Executivo **Carlos Wagner Maciel Milhomem**  
Vice-Presidente Executivo **Emilson Vieira Santos**  
Vice-Presidente Executivo **Esequiel de Sousa Milhomem**  
Vice-Presidente Executivo **Gliner de Souza Borges**  
Vice-Presidente Executivo **Maria Elieth José Antônio Lobo**  
Vice-Presidente Executivo **Mário de Castro Pillar**  
Vice-Presidente Executivo **Oswaldo Stival Júnior**  
Vice-Presidente Executivo **Tiago Arruda Ferreira**

Primeiro Secretário **Charles Alberto Elias**  
Segundo Secretário **Claudizete Carneiro Santos**

Primeiro Tesoureiro **Walter Atta Rodrigues Bittencourt Júnior**  
Segundo Tesoureiro **Geová Pereira de Mendonça**

Suplente da Diretoria **Cabral Santos Gonçalves**  
Suplente da Diretoria **Cícero Bento da Silva**  
Suplente da Diretoria **Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia**  
Suplente da Diretoria **Rômulo Mota Xavier de Oliveira**  
Suplente da Diretoria **Gilberto Vieira Fernandes**  
Suplente da Diretoria **Jacques José de Barros** (em memória)  
Suplente da Diretoria **José Febrônio da Silva**  
Suplente da Diretoria **Luciano de Carvalho Rocha**  
Suplente da Diretoria **Luiz Carlos Alves de Oliveira**  
Suplente da Diretoria **Wilmar Oliveira de Bastos**

### CONSELHO FISCAL

Efetivos

**Cícero Bento da Silva**  
**Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia**  
**Walter Atta Rodrigues Bittencourt Júnior**

Suplentes

**José de Souza Vasque**  
**Luciano de Carvalho Rocha**  
**Cristiano Fantine Rezende**

### REPRESENTANTES JUNTO A CNI

Efetivos

**Roberto Magno Martins Pires**  
**Sérgio Carlos Ferreira Tavares**

Suplentes

**Carlos Augusto Suzana**  
**Charles Alberto Elias**

### EXECUTIVOS DA FIETO

**SESI - Serviço Social da Indústria**  
Departamento Regional do Tocantins

**Roberto Magno Martins Pires**  
Presidente do Conselho/Diretor Regional  
**Fernando Wirthmann Ferreira**  
Superintendente Regional do SESI

**SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**  
Departamento Regional do Tocantins

**Roberto Magno Martins Pires**  
Presidente do Conselho/Diretor Regional  
**Márcia Rodrigues de Paula**  
Diretora Regional do SENAI

**IEL - Instituto Euvaldo Lodi**  
Núcleo Regional do Tocantins

**Roberto Magno Martins Pires**  
Diretor do Núcleo Regional  
**Charles Alberto Elias**  
Superintendente do IEL



## APRESENTAÇÃO

### O NOVO ELEITOR

A história recente do nosso país ensejou o surgimento de um novo eleitor; mais impaciente com lentidão, má qualidade e custo dos serviços públicos e intolerante com corrupção e desvios da ética. São vários os motivos que lhe deram causa, mas é fácil identificar entre eles uma característica comum: maior nível de informação.

Parece evidente o fim do ciclo de abundância de recursos públicos e crescimento ilimitado do estado. A delicada situação financeira de várias unidades federativas, testemunha esse equívoco. Doravante, a administração pública deverá fazer mais com menos e ter mais disposição para: prestar contas, ouvidorias e parcerias com a iniciativa privada.

À sociedade cabe monitorar essa relação e influenciar suas decisões. O aprimoramento dos serviços públicos é crucial para gerar um ambiente seguro para os negócios e de soluções efetivas para a sociedade.

O executivo municipal é parte desse processo. É no município que vive o cidadão. É fundamental que os prefeitos conheçam o novo perfil dos munícipes, para gerir as necessárias mudanças. Este encontro político de propostas dos prefeituráveis do município de Palmas é uma iniciativa da indústria do Tocantins nesse sentido.



**Roberto Pires**  
Presidente da FIETO





## PALMAS - UM MUNICÍPIO PROMISSOR, MAS COM AMEAÇAS

### O município tem potencial de crescimento porque:

- **Integra a Região Norte** que, na década, apresentou crescimento econômico superior ao das outras regiões do país. Essa “interiorização” do desenvolvimento é recente na economia nacional, reconfigura a atividade produtiva e cria oportunidades;
- **É abundante em recursos naturais**, o que remete ao seu uso múltiplo; tem ampla biodiversidade, que abre perspectivas para a bioindústria; detêm os maiores índices de insolação do país (e do mundo), que assegura energia farta e renovável;
- **Sedia a produção de “comodities” agrícolas** e pode emergir como produtor nacional produtos agroindustriais e fornecedor de alimentos com sustentabilidade;
- **É crescente em Capital Humano**, que mede o estoque de competências na sociedade com vistas ao mercado de trabalho e é decisivo na atração de capitais privados.

**Mas para realizá-lo, o protagonismo do gestor público é determinante.** Dele se espera eficiência e políticas de alocação dos recursos físicos e financeiros com foco no interesse coletivo.



## UM PACTO MUNICÍPIO/INDÚSTRIA É FUNDAMENTAL

**Município e Indústria precisam atuar em conjunto**, objetivando uma governança que favoreça: planejamento, coordenação, capacidade técnica, agilidade, transparência e monitoramento de desempenho.

**O ambiente de negócios precisa melhorar.** A capacidade de absorção dos custos e obrigações por parte da iniciativa privada se esgotou e é necessário maior comprometimento do ente público nessa aliança, em todos os níveis.

**Os empresários precisam ser mais ouvidos.** Por arcarem com os efeitos das oscilações da economia em seus negócios, são os parceiros mais aptos para apontar os melhores caminhos.



## A INDÚSTRIA DO TOCANTINS SABE O QUE QUER

**A participação da indústria no conjunto de produtos e serviços do Tocantins já foi maior do que é hoje.** A desindustrialização é nociva, porque induz o estado à posição de gerador de insumos e o afasta da estrutura nacional de produção de manufaturados e de empregos fora da esfera do governo.

**A indústria tem disposição e competência para crescer e gerar derivativos sociais**, mas precisa assegurar os requisitos mínimos, em boa medida condicionados à gestão pública (em todos os níveis).

**O desempenho da gestão pública municipal é satisfatório em:** Saúde, Segurança, Saneamento, Funcionamento da Máquina Pública, Capital Humano, Inserção Econômica, Telecomunicações e Meio Ambiente, **mas é insuficiente em:** Acesso à Educação, Sustentabilidade Fiscal e Inovação & Dinamismo Econômico.



A seguir essas insuficiências são detalhadas, ao lado de uma agenda de ações (estratégias) público-privadas para sua recuperação e sustentabilidade econômica e socioambiental:

## ACESSO À EDUCAÇÃO

A deficiência da educação oficial está entre os principais desafios ao desenvolvimento socioeconômico do país, estados e municípios. Contempla: capacidade do sistema de ensino em absorver a demanda, tempo de permanência do aluno na escola e respectivo aproveitamento.

São muitos os malefícios da educação deficiente para a indústria, na medida em que falha em fornecer ao estudante a base intelectual mínima que o habilite a receber as capacitações exigidas pelo moderno “mundo do trabalho”.

O desempenho do município na dupla acesso/qualidade da educação tem sido pior no primeiro que no segundo, mas ambos são cadentes e com expressiva perda de posições ante seus pares nacionais. No conjunto, o acesso deficiente acaba por comprometer uma educação de qualidade razoável. Por prevalente sobre os demais fatores, aqui as ações de melhoria são mais urgentes.

### Estratégias:

- Identificar/caracterizar as causas dos “bloqueios” ao acesso e implementar políticas preventivas;
- Aumentar a qualificação dos docentes/gestores da educação básica;
- Apoiar políticas da requalificação/aperfeiçoamento dos trabalhadores;
- Promover o ensino público, profissional e tecnológico, focado nas demandas do setor produtivo;
- Promover a educação empreendedora na escola pública.



## SUSTENTABILIDADE FISCAL

É condição básica para provisão e manutenção do investimento público, atração do capital privado, credibilidade dos contribuintes/empresas e estímulo aos negócios. Contempla a dependência de repasses financeiros de outros entes públicos, investimento, capacidade de saldar débitos, despesa com pessoal e endividamento.

Basicamente, sua causa reside no fato dos entes públicos permitirem que as despesas com a “folha de pessoal” consumam a maior parte do orçamento e comprimam a parcela destinada à investimentos/inversões. Ao fazê-lo, eles perdem a oportunidade de ampliar os “gastos” que criariam melhor qualidade de vida e ambiente mais atraente aos negócios privados.

O desempenho do município neste pilar da gestão é preocupante devido contínua degradação, combinada à perda de colocações no “ranking” nacional.

### Estratégias:

- Ampliar políticas sociais que reduzam a vulnerabilidade do cidadão;
- Promover o equilíbrio/eficiência do gasto público;
- Ampliar a parcela do orçamento público para o investimento produtivo;
- Facilitar o acesso e favorecer o crédito subsidiado (especialmente para a MPE);
- Veicular oportunidades de negócios e programas de atração de capitais.



## INOVAÇÃO & DINAMISMO ECONÔMICO

Mensura a capacidade do ente público de capturar, através de insumos imateriais, inovação e dinamismo para a economia. Contempla: financiamento à pesquisa; criação de empregos criativos, disponibilização de crédito; PIB per capita, complexidade da estrutura produtiva e renda dos trabalhadores. Tem ganho realce ultimamente, posto que vai longe o tempo em que a atração de capitais se fazia apenas via fiscal; hoje, deve-se adicionar a qualidade de vida (saúde, educação, saneamento, meio ambiente, lazer, telecomunicações, mobilidade etc.).

Importante frisar que mesmo em estados desenvolvidos, este pilar é pouco prestigiado pelo administrador público. No município, a qualidade é estável, mas muito abaixo do nível, minimamente, desejável, o que sinaliza pouco protagonismo da administração municipal em prover os insumos ao desenvolvimento do setor produtivo de forma contumaz.

### **Estratégias:**

- Disponibilizar recursos para Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento;
- Aprimorar/modernizar os instrumentos de incentivos tributários à inovação;
- Estimular a utilização da nova lei de licitações nas compras públicas;
- Garantir acesso à: insumos, tecnologias e logística para a segurança alimentar;
- Promover cursos oficiais de curta duração para empresários.



## SINDICATOS PATRONAIS DA INDÚSTRIA

